

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f **@** /jornalds

CURTAS//

DIA D

A Secretaria de Saúde realiza neste sábado, dia 8, em todas as Unidades de Saúde da Família, o Dia D de vacinação contra poliomielite e outras doenças. As Unidades, inclusive a do Distrito de Progresso, estarão abertas das 8 às 16 horas, exclusivamente para vacinação. Também haverá vacinação no Shopping, das 16h às 21h.

VACINAÇÃO

A equipe de vacinação terá como prioridade a Campanha Nacional contra a Poliomielite (Paralisia Infantil), que cuja imunização consiste em duas gotinhas. Também serão disponibilizadas a vacina contra a gripe para toda a população e a vacina contra a dengue para adolescentes com idade entre 10 e 14 anos.

PRORROGADO

O Governo do Estado prorrogou a campanha de atualização de rebanho. Os produtores rurais agora têm até a próxima segunda, 10, para informar ao Indea-MT os dados detalhados dos rebanhos e das propriedades rurais. Das 125 mil explorações pecuárias obrigatórias a comunicar estoques, ainda faltam 6.604 (5,2%) comunicações a serem feitas.

ARTIGO//

Pesquisa confirma Jerusalém bíblica

Em 29 de abril passado, cientistas israelenses publicaram o paper “Radiocarbon chronology of Iron Age Jerusalem reveals calibration offsets and architectural developments” na revista PNAS, Proceedings of the National Academy of Sciences e uma entrevista deles no The Jerusalem Post explica a importância da pesquisa científica que fizeram. De acordo com a Bíblia, o Reino de Israel foi reunificado com a Judeia no século XI a.C., sendo governado por Saul, Davi e Salomão. Então, o reino foi dividido em Israel e Judá por volta de 975 a.C., no reinado de Roboão, que governou o Reino do Sul, composto pelos territórios das tribos de Judá e Benjamim. A divisão ocorreu por causa dos altos impostos cobrados pela monarquia. Israel consistia em Samaria e Siquém no Norte, enquanto Judá e Jerusalém serviam como centro religioso no Sul. Até agora, havia apenas evidências bíblicas e históricas, mas nenhum vestígio arqueológico indis-

cutível para provar a cronologia exata. Alguns estudiosos sugeriram que Jerusalém, a capital do reino, não emergiu como um centro administrativo significativo até o final do século VIII a.C. Antes disso, as evidências arqueológicas sugerem que sua população era pequena demais para sustentar um reino viável. A mistura de arquitetura e habitação contínua ao longo de mais de 4.000 anos levou Jerusalém a ser uma amalgamação de construções de diferentes períodos, é uma cidade que viu muitas guerras, destruições e reconstruções, transformando-se em áreas urbanas complexas construídas sobre as ruínas do que veio antes. Os cientistas realizaram mais de 100 medições de radiocarbono em material orgânico, principalmente sementes carbonizadas. Superaram o platô de Hallstatt (dificuldade de medida do C14) com a ajuda de 100 anéis de árvores (dendrocronologia). E ajudou a datação, a existência de dois eventos históricos bem determinados, a destruição de Jerusalém pelos babilônios em 586 a.C. e o terremoto do século VIII a.C.. A maior realização do estudo foi seu sucesso em criar uma cronologia absoluta, com detalhes e fidelidade sem precedentes, para uma cidade continuamente habitada. Em particular, os pesquisadores con-

seguiram fornecer evidências concretas da presença generalizada de habitação humana em Jerusalém já no século XII a.C. Uma expansão para o oeste da cidade foi precisamente datada do século IX a.C., determinando o momento da construção de um grande edifício antigo. Estabelecer as datas de uma grande mudança no planejamento urbano permitiu atribuí-la a um terremoto devastador e ao desenvolvimento subsequente até 586 a.C. Notavelmente, enquanto pesquisas anteriores haviam creditado a reurbanização pós-terremoto ao Rei Ezequias, a datação por radiocarbono e a cronologia mostram que provavelmente ocorreu durante o reinado do Rei Uzias. Jerusalém é uma cidade viva, não é como um sítio arqueológico como uma sequência de camadas, é uma cidade constantemente reconstruída, com evidências arqueológicas dispersas. Apesar desses desafios, os cientistas conseguiram montar sua cronologia absoluta durante a Idade do Ferro.

Mario Eugenio Saturno
(fb.com/Mario.Eugenio.Saturno) é **Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congressado mariano**



APAE TANGARÁ - EXPOFLOR INICIA NESTE SÁBADO

Começa neste sábado, dia 8 de junho, na quadra poliesportiva da Escola Especial Raio de Sol, a 13ª edição da Expoflor, evento promovido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra.

Diariamente, até o dia 15 de junho, o evento ocorrerá das 9h às 21 horas, com uma infinidade de plantas.

Neste sábado, na abertura do evento, uma cerimônia está marcada para às 8h, oportunidade em que estarão presentes toda a diretoria da instituição, equipe da escola e autoridades municipais. “A gente convida todas as pessoas para que venham a partir deste sábado, dia 8 de junho, com abertura às 8 horas”, convida a diretora da Escola Especial Raio de Sol, Inês Fátima Tramontina.

“Todos sabem que o evento é maravilhoso, as flores são lindas, então venham prestigiar, venham ajudar a gente, porque é para uma ótima causa”, reitera, ao explicar que a exposição de flores é um dos principais eventos realizados pela institui-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ção, com o objetivo de arrecadar fundos à Apae, a fim de auxiliar nas atividades desenvolvidas gratuitamente as famílias ao longo do ano.

Nestes oito dias, uma grande variedade de plantas e flores, diretamente de Holambra, estarão a disposição dos tangaraenses. “Mais uma oportunidade que as pessoas tem nesse mês de junho, que temos uma data especial, que é o dia dos namorados. Também estamos nos programando para fazer as embalagens bonitas e por isso convidamos a todos para que venham comprar uma flor, que é um presente maravilhoso para quem recebe”.